

CIDADES

NORTE, AMBIENTE

Seis municípios contra plano para orla costeira

PLANO • Programa de ordenamento prevê a demolição de edifícios e casas à beira-mar, incluindo o Edifício Transparente, no Porto **FUTURO** • Proposta vai ainda ser submetida a consulta pública

MANUEL JORGE BENTO

Porto, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Caminha, Esposende e Espinho deram parecer desfavorável à proposta de Programa para a Orla Costeira do Norte - que prevê a necessidade de demolição de vários edifícios no Litoral de Caminha a Espinho, entre os quais o Edifício Transparente, construído no Porto para a Capital Europeia da Cultura 2001. O documento estará em consulta pública a partir de segunda-feira e até 14 de dezembro.

CÁMARAS REFEREM DIVERGÊNCIAS E PEDIRAM AUDIÊNCIA AO MINISTRO

As demolições - que incluem dezenas de habitações à beira-mar - só iniciarão nos próximos anos. "Fim do período de consulta, a Agência Portuguesa do Ambiente [que lidera a elaboração do plano] procede à ponderação dos contributos e, posteriormente, à elaboração da versão final da proposta de programa para aprovação em Conselho de Ministros. Só após



Edifício Transparente foi construído para a Capital Europeia da Cultura 2001 e está na lista de edifícios a demolir

esta aprovação é que o programa entrará em vigor e haverá condições de iniciar a execução das ações indicadas no programa de execução", indicou o Ministério do Ambiente, questionado pelo CM.

A Câmara do Porto considera que "subsistem divergências" e

que a aprovação do plano levanta "questões de legitimidade e propriedade". O assunto foi levado à Comissão Nacional do Território, que deu parecer favorável à proposta. Os municípios inconformados pediram já uma audiência urgente ao ministro do Ambiente. Indicam

que o plano "não atende às realidades geográfica, histórico-identitária e cultural dos territórios em causa". Consideram que se pode estar perante um caso "em que as políticas de ordenamento do território se tornam incompreensíveis para os cidadãos".

TEATRO NOS PALCOS DAS FREGUESIAS

• A partir de amanhã e até ao fim do mês, o Centro de Teatro da Câmara de Cabeceiras de Basto leva a peça 'Canções para um amor de Milho Rei' às suas freguesias.

PÓVOA DE LANHOSO DEBATE IGUALDADE

• 'Educar para a Igualdade' é o mote da VIII Semana Municipal para a Igualdade e a Educação, que decorre de 19 a 25 deste mês, na Póvoa de Lanhoso.

VIZELA APRESENTA NOITE SEGURA

• A Câmara Municipal de Vizela, em parceria com os Bombeiros Voluntários e a GNR, apresenta na próxima segunda-feira o programa Vizela Noite Segura.

GUIMARÃES. PRÉMIOS

42 escolas têm bandeira verde

• Pela primeira vez o concelho de Guimarães obteve bandeira verde para 42 escolas. A distinção foi atribuída aos Agrupamentos Arqueólogo Mário Cardoso, em Ponte, João de Meira, na Cidade e Agrupamento Virgínia Moura, na vila de Moreira de Cónegos. •

VIZELA. RIO POLUÍDO

Câmara acusa Águas do Norte

• A Câmara de Vizela acusa a Águas do Norte de poluição. "É lamentável que uma ETAR, que deveria servir para o tratamento de águas residuais e prestar um serviço público, seja o principal foco poluidor do rio Vizela", diz a autarquia. •

BARCELOS. GASTRONOMIA

Concurso de Pica no Chão

• Depois do Concurso de Galo Assado, a Câmara de Barcelos promove, no fim de semana de 10 e 11 de novembro, outro dos pratos emblemáticos da gastronomia minhota: o Arroz Pica no Chão. A esta iniciativa aderiram 27 restaurantes. •

BRAGA. DECISÃO DO TRIBUNAL

Mercado volta a ter obras

• O Tribunal Central Administrativo do Norte deu razão à Câmara de Braga no recurso em que a autarquia pedia o levantamento da suspensão da obra de requalificação do Mercado Municipal, orçada em 4,2 milhões de euros. De acordo com a sentença, o tribunal decidiu julgar "a presente ação integralmente improcedente e, em conse-

quência", absolver "a Entidade Demandada dos pedidos formulados". Assim, as obras, entretanto paradas, poderão recommençar. No entanto, esta decisão é ainda passível de recurso, pelo que a Construtora Refoien-se, que reclamou do concurso, pode obrigar a manter a obra parada. A autarquia teme perda de fundos comunitários. •



Mercado Municipal de Braga

AMARES. JORNADAS HISTÓRICAS

900 anos do nascimento de D. Gualdim Pais

• A Câmara Municipal de Amares realiza amanhã e sábado as 'Jornadas Gualterianas', com as quais assinala os 900 anos do nascimento de D. Gualdim Pais. As jornadas começam amanhã com a abertura de uma exposição, mas a parte substancial

está marcada para sábado, no auditório Conde Ferreira, que contará com a intervenção dos historiadores José Viriato Capela e Mário Jorge Barroca. Mestre templário e cavaleiro de D. Afonso Henriques, D. Gualdim Pais, natural do concelho de Amares, foi o fundador da cidade de Tomar. As jornadas terminam com uma visita a locais templários, assim como ao Mosteiro de Bouro e ao Santuário da Abadia. •